



ANEXO V: MINUTA DO PLANO DE TRABALHO

EDITAL: Nº 148/SMADS/2018

PROCESSO Nº

1. DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. **Tipo de Serviço:** Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- 1.2. **Modalidade de funcionamento:** Núcleo de Convivência de Idosos - NCI
- 1.3. **Capacidade de atendimento:** 200 vagas
- 1.4. **Nº de vagas:** 120 convivência e 80 domiciliar;
 - 1.4.1 **Turnos:** Manhã e Tarde
 - 1.4.2 **Nº de vagas X Turnos:** Não se aplica
 - 1.4.3 **Nº de vagas X Gêneros:** Não se aplica
- 1.5. **Distrito(s) possível(is) para a instalação do serviço:** Distrito de Sapopemba
- 1.6. **Área de abrangência do serviço (em distrito):** Distrito de Sapopemba

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. **Nome da OSC:** ECOS – ESPAÇO COMUNITÁRIO SOLIDÁRIO ANA SANTOS
- 2.2. **CNPJ:** 11.515.207/0001-15;
- 2.3. **Endereço completo:** Rua São Bento do Trairi, nº 19 – Vila I.V.G. – São Paulo
- 2.4. **CEP:** 03249-010
- 2.5. **Telefone:** 11 2269-4517
- 2.6. **E-mail:** ecossocial15@outlook.com;
- 2.7. **Site:** <https://www.facebook.com/nci.ecosface>
- 2.8. **Nome da presidente da OSC:** Felipe Dos Santos Satyro
 - 2.8.1 **CPF:** 304.488.118-80;
 - 2.8.2 **RG/Órgão Emissor:** 27.693.000-9;



2.8.3 Endereço completo: Av. Costa Barros, 2050 - Bloco 6 – Apto. 1704 – CEP; 03210-001 São Paulo.

HISTORICO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

A ONG ECOS – Espaço Comunitário Solidário foi fundado em 08 de março de 2008 pela psicóloga Ana Maria Santos com recursos próprios e contando com a colaboração de pessoas que com diferentes competências e disponibilidade para o voluntariado, deram vida à Ecos.

Nomeado de Ecos – Espaço Comunitário Solidário Ana Santos tem como objetivo promover ações que favoreçam a inclusão social através de atividades sócio culturais educativas promovendo a orientação e informação em diferentes etapas da vida, como forma de inserção social e fortalecimento das relações familiares e comunitárias, dividindo, somando e multiplicando as ações através do estímulo ao voluntariado e solidariedade.

As atividades iniciaram-se em 2008, através do Projeto na Ponta dos Pés que promovia aulas de Ballet Clássico na comunidade atendendo simultaneamente as famílias através de reuniões socioeducativas, escuta e acolhida e, através da consolidação de parceria com a Associação Grupo de Mães Novo Amanhecer conveniada com a Prefeitura do Município de São Paulo e Secretaria do Município de Assistência e Desenvolvimento Social, a Ecos realiza a partir de 2008 a cessão do seu espaço para o desenvolvimento do serviço – Núcleo de Convivência para o Idoso NCI – Novo Amanhecer - Sapopemba com capacidade de atendimento inicialmente para 60 idosos a partir de 60 anos de ambos os sexos, ampliando em para 2010 o atendimento para 120 idosos. Esta parceria promoveu a empregabilidade local e o atendimento de uma demanda que encontrava-se em asilamento sem alternativas de atividades culturais, orientativas, artesanais, corporais e principalmente de integração. Propiciamos através de nossas ações a atuação



na matricialidade familiar, através da articulação com a rede de atendimento socioassistencial a Ecos estabelece parcerias com outras ongs, setores de saúde, segurança e educação local, cedendo o seu espaço para o desenvolvimento e atividades com a comunidade como: parceria com o Posto de Saúde, ampliando e fortalecendo as relações comunitárias. Também são realizadas palestras educativas e Oficinas de Geração de Renda para famílias no Projeto Coletivo das Arteiras

A Ecos atende diretamente um público de pessoas moradoras do Jardim Planalto, Pq. Sta. Madalena e seu entorno.

Em 2013 estabelece parceria com a PMSP – SMADS através do convênio emergencial para NCI – Núcleo de Convivência para o Idoso Sapopemba com atendimento a 200 vagas em caráter emergencial com vigência de fevereiro a maio de 2013.

Em Julho deste mesmo ano, conquistou sua primeira parceria direta com a Secretaria de Assistência e desenvolvimento Social e, na nova tipificação passou atender 200 idosos, sendo estes divididos em 120 vagas para a convivência e 80 vagas para atendimentos de idosos em domicílio.

O número de atendimentos cresceu e hoje conta com 269 idosos referenciados no eixo convivência e já referenciou no domicílio, aproximadas 200 famílias em seus atendimentos.

A ECOS organiza em seu espaço todas as atividades contempladas ao idoso como: Ginástica, ginástica funcional, Dança de Salão, dança sênior, yoga, condicionamento físico, cognição e memória, artesanato, pintura em tela, arte em feltro, canto coral, matroginástica – atividade com participação da família consanguínea ou adquirida, oficinas psicossociais, intervenções técnicas de orientação e sensibilização, palestras socioeducativas para os idosos e suas respectivas famílias, festas, atividades externas, eventos comunitários e passeios culturais e de lazer.



PARCERIAS ESTABELECIDAS AO LONGO DOS 10 ANOS DE EXISTÊNCIA DA ECOS:

NASCE – Cantinho da Esperança com a parceria para atendimento de idosos e famílias no curso de violão, ACAAV, Unidade Básica de Saúde Iaçapé, Unidade Básica de Saúde Pastoral com palestras educativas e orientativas, Unidade Básica de Saúde Iguaçu, Núcleo Ecológico Ilha da Trindade NEIT, Secretaria Municipal Educação - Centro Educacional Unificado Rosa da China e Sapopemba, cessão do espaço do teatro para eventos anuais, Centro de Voluntariado de São Paulo – capacitação para a gestão do voluntariado, totalizando 27 voluntários atuantes em diferentes áreas de competência. A Ecos estabelece parceria com o comércio local da região que realiza doações espontâneas a organização. A Ecos estabelece articulação com a rede sócio assistencial: Secretaria Municipal Educação, Secretaria do Meio Ambiente, FAS – Fórum de Assistência Social, FUMCAD - Fórum da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar do Jardim Grimaldi, SMADS, CRAS – Centro de Referência da Assistência Social – Vila Prudente/Sapopemba, CREAS Sapopemba; Unidade Básica Saúde- Conselho Gestor : Iaçapé, Iguaçu, Pastoral.

As ações da ECOS contemplam também crianças e adolescentes do território de parque Santa Madalena e entorno, pelo projeto do Núcleo Cultural ECOS que desenvolve por meio de ações culturais conceitos de cidadania e sociabilidade e conta com uma equipe de voluntários no atendimento á 200 crianças e adolescentes, com aulas de ballet clássico, hip hop, teatro, capoeira e musicalidade.

A Ecos surgiu para promover a inclusão através do atendimento a pessoas em condições de risco e vulnerabilidade social, estimulando a sua potencialidade e propiciando o fortalecimento das relações familiares e comunitárias tornando este espaço uma constante de ações comunitárias, solidárias e sustentáveis.



3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DA PARCERIA

O SUAS faz saber que para o enfrentamento da vulnerabilidade social, os serviços de proteção básica devem se integrar às políticas setoriais para o provimento de condições de atender as contingências sociais e promover o acesso universal aos direitos (SUAS, 2011, Art. 2º, II, p.1).

A política pública de assistência social compreende dois eixos de atuação: proteção social básica e proteção social especial.

O Núcleo de Convivência de Idoso (NCI) é caracterizado por ser um Serviço de Proteção Social Básica, que prima pela convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, conforme Portaria 46/2010/SMADS. Neste serviço, são desenvolvidas diferentes atividades de convívio e socioeducativas, norteadas pelo perfil e interesse dos idosos, que tem por objetivo estimular processos de construção e reconstrução de suas histórias e vivências, compartilhadas do individual para o coletivo. Os idosos usuários deste serviço serão referenciados por meio de busca ativa, identificação da demanda, encaminhamentos e acompanhamento social juntamente com suas famílias no território.

Sapopemba é um distrito situado na região sudeste da cidade de São Paulo sendo considerado o terceiro distrito mais populoso deste município, com quase 300 mil pessoas (288.311 habitantes, segundo o SEADE 2017), onde as comunidades existem há mais de 50 anos e a política de habitação é ínfima. O distrito tem um IDH de 0,786% (Índice de Desenvolvimento Humano) e apresenta problemas de transporte e geração de empregos.

Os bairros deste distrito nasceram á partir de loteamentos de grandes chácaras dedicadas á plantação de frutas e verduras, além da criação de galinhas. Oficialmente, o distrito passou a se chamado de Sapopemba em 26 de junho de 1910.



Em 1920, há uma grande chegada de imigrantes portugueses, de origem católica, que se uniram para construir uma igreja dedicada à Nossa Senhora de Fátima. E a construção da igreja favoreceu a instalação de novos moradores, ainda em um ritmo de crescimento pequeno até 1950, quando a região ainda possuía, 20.806 habitantes. À partir daí começa o adensamento e, na década seguinte, já eram mais de 44.000 moradores. No final dos anos 60, a prefeitura construiu o Conjunto Habitacional Promorar Sapopemba, cujo foco era eliminar moradias sem condições adequadas. Nessa época, acontece também uma grande migração de nordestinos e famílias vindas do interior do estado. O crescimento dos bairros foi tão intenso que, entre 1970 e 1991, o bairro passou de 107.000 para 250.000 habitantes. No ano de 1985, Sapopemba foi desmembrada da Vila Prudente e se tornou oficialmente um distrito de São Paulo. *Fonte: Diário de São Paulo.*

Sapopemba em seu distrito abrange as vilas; Jardim Dona Sinhá, Jardim Sapopemba, Jardim Grimaldi, Lar Nacional, Vila Primavera, Vila Belém, COHAB Teotônio Vilela, Conjunto Mascarenhas de Moraes, Sapopemba, Jardim São Roberto, Pq. Santa Madalena, Jardim Planalto, Jardim Elba, Jardim Colorado, entre outros. O percentual de domicílios em favela sobre o total de domicílios da prefeitura indicam 15,29% apresentando áreas de ocupação sem regulamentação e a falta de infraestrutura com edificações inadequadas - núcleo de favelas, refletindo aos moradores baixa qualidade de vida atrelada à limitação do poder aquisitivo. FONTE; SEHAB - Dados 13/01/2009 – IBGE CENSO 2000.

Este distrito atende uma área de 13,5 kms com uma população total de 284,524 pessoas e é considerado o segundo em densidade demográfica no município de São Paulo. Até 2014, a região pertencia à subprefeitura de Vila Prudente, composta também pelos distritos São Lucas e Vila Prudente. Hoje pela sua abrangência territorial e complexidade este distrito foi desmembrado, sendo referenciado pela Subprefeitura de Sapopemba.



O alto número de áreas de risco (11) e o grande número de favelas (33) são características marcantes da região que concentra vários conjuntos habitacionais e loteamentos clandestinos, além da precariedade de espaços de lazer, cultura e áreas verdes.

Tendo como base os dados do Censo 2010, podemos identificar no distrito 84.686 domicílios particulares, destes, 16.069 possuem rendimento mensal domiciliar per capita de até 1/2 de salário mínimo e 677 tem rendimento nominal Mensal de até 1/8 do Salário Mínimo.

Quanto à população em vulnerabilidade social o distrito totaliza 50.158 pessoas residindo em setores de alta e muito alta vulnerabilidade social (5 e 6).

Vulnerabilidade Muito Baixa (% da população exposta) – 40,1

Vulnerabilidade Baixa (% da população exposta) – 12,7

Vulnerabilidade Média (Urbanos) (% da população exposta) – 29,5

Vulnerabilidade Alta (Urbanos) (% da população exposta) – 6,8

Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos) (% da população exposta) – 10,9

O distrito de Sapopemba ocupava segundo o índice de inclusão e exclusão social (qualidade de vida) de 2010 a posição de número 20, que vai do mais excluído ao mais incluído (lembrando que temos 96 distritos na cidade).

As famílias que habitam este distrito são de baixa renda: 12,85% dos chefes de família não recebem renda alguma; 24,76% recebem de 1 e meio a 3 salários mínimos; ainda quanto aos chefes de família, segundo o “Mapa da Exclusão/inclusão Social” 39,52% estudaram entre 4 e 7 anos e 7,55% não são alfabetizados, contando também com um grande número de mulheres chefes de família. Dos domicílios, 1,84% tem precário acesso à água; 18,13 têm



precário acesso ao esgoto e 1,39% apresenta precária coleta de lixo. No que se refere à habitação, existe mais de 6.000 barracos distribuídos em 37 favelas (46.000 habitantes), ou em grandes conjuntos habitacionais como Teotônio Vilela, Pro-Morar, Mascarenhas de Moraes e Fazenda da Juta.

A taxa de emprego (índice do número de ofertas de emprego no local no período de um ano) é de 0,12%, no entanto o índice de desemprego é de 21%, acima da média da cidade.

Segundo estudo elaborado pela Coordenadoria de Políticas Sociais de SMADS (Relatório de Análise de Ofertas de Serviços Socioassistenciais) realizado em 2017, Sapopemba ocupa a posição 37º no ranking de distritos por ordem de prioridade de atendimento na cidade de São Paulo (lembrando que o ranking vai do mais prioritário para o distrito menos prioritário).

Com referência aos membros das famílias cadastradas no CadÚnico por faixa etária, temos atualmente no distrito a quantidade de 35.660. Considerando os Programas de Transferência de Renda identificamos 14.410 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Também identificamos 1.282 famílias beneficiárias de Renda Mínima, 213 famílias beneficiárias do Programa Renda Cidadã e 3686 do BPC Idoso.

O índice de Envelhecimento é 63,68% e a população idosa do Sapopemba, totaliza 28.688 idosos, divididos na seguintes faixas etárias;

População de 60 a 64 Anos – 12872

População de 65 a 69 Anos – 9695

População de 70 a 74 Anos – 6615

População de 75 Anos e Mais 7940

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS, Lei 12.435/2011) consolida o conceito de território como um eixo norteador da implantação e manutenção



dos programas e atividades dos serviços de assistência social no tocante ao enfrentamento de situações de vulnerabilidade. No conceito de território estão contidos elementos e aspectos econômicos, políticos e culturais, incluindo as relações de poder e reconhecimento do espaço entre seus moradores.

Cada território possui seus códigos próprios, desconhecidos para os que não são pertencentes ao mesmo.

A comunidade do Parque Santa Madalena localiza-se dentro de duas encostas (morros), sendo geologicamente marcada por um grande declive que resulta na existência de nascentes (hoje córrego) no encontro dos morros. A região está classificada no grupo de alta privação e presença de famílias adultas, e com alto índice de privação socioeconômica. A maioria das famílias recebe até 01 salário mínimo como renda.

Grande parte da população vive em áreas de risco e ocupações, sem infraestrutura apesar de tantos anos de existência. Muitos idosos moram em vielas e casas encasteladas, pois muitas residências são construídas sem planejamento e ausente de estrutura. São locais insalubres, pois não há ventilação e iluminação natural e não favorecem a locomoção do morador, propiciando uma situação de isolamento, pois a saída para a rua torna-se inviável diante de escadarias íngremes, associadas a falta de mobilidade do idoso.

Segundo o observa Sampa da Prefeitura de São Paulo, conforme os dados de 2014, Sapopemba é o Terceiro distrito com casos envolvendo pessoas idosas com 60 anos ou mais vítimas de violência. O número de óbitos da população de 60 anos ou mais, vítimas de causas externas, exceto aqueles vítimas de agressão $\times 100.000$, alcança o número de 63,16 e total de óbitos da população de 60 anos ou mais vítimas de agressão (por 100 mil habitantes da mesma faixa etária) é 5,80.



Quantidade de casos envolvendo pessoas idosas (60 anos ou mais) vítimas de violência. Considera-se como violência casos de: agressões física, psicológica, maus tratos e abandono é 16%, quarto na posição, entre todos os demais distritos.

A alta concentração de idosos (alto índice de envelhecimento nesta região 63,68%), as dificuldades de mobilidade e de acesso à equipamentos, balizado no direito do idoso em acesso às políticas públicas que favoreçam ações para uma melhor qualidade de vida e inserção social como citado nas disposições preliminares do Art. 2º Estatuto do Idoso – LEI Nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003, “O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade”, tornam essencial a implementação de serviço de núcleo de convivência neste território.

O NCI ECOS torna-se, portanto um lugar de referência para os idosos desse território e as respectivas famílias no Distrito de Sapopemba, sendo área de atuação para o alcance das ações do NCI os idosos e suas respectivas famílias residentes no bairro Pq. Santa Madalena e das demais proximidades priorizando as famílias em situação de vulnerabilidade social.

No século passado, a possibilidade das pessoas morrerem no auge da sua vida produtiva era um fato bastante concreto. Atualmente a probabilidade de sobrevivência á partir dos 60 anos vem aumentando progressivamente.

A maneira como se envelhece está estreitamente relacionada ao acesso de políticas públicas que promovam condições dignas de vida, garantindo a saúde, educação, habitação, cultura, esporte, lazer e renda, fatores determinantes para o alcance da qualidade de vida na velhice.

Sabe-se que o processo de envelhecimento é marcado por profundas mudanças biológicas e comportamentais. Entretanto, esta fase não deve estar



necessariamente, acompanhada de doenças, de limitações para o desempenho de atividades cotidianas e de incapacidades definitivas.

O aumento relativo da população idosa, além de mudanças somáticas e de alterações psíquicas, próprias da idade, tem levado o idoso a enfrentar situações novas, entre as quais se destacam: a dificuldade em obter a aposentadoria seguida de aposentadorias precárias, diminuição de recursos econômicos, perda de entes queridos, diminuição da capacidade física e da libido, precariedade nas condições de moradia e conflitos familiares podendo acarretar alterações nos vínculos relacionais, na autoestima e autoconfiança.

Conforme dados obtidos pela PMSP/SMADS existem 96 unidades, que atendem somente 13 mil idosos.

A região de Sapopemba apesar de ter um número considerável de idosos 28.688 que representa 1.16% dos idosos do município, existe apenas um serviço conveniado NCI na região com a organização: ECOS – Espaço Comunitário Solidário Ana Santos com capacidade de atendimento de 200 idosos.

A rede de serviços existentes na região é insuficiente no atendimento e suporte a pessoa idosa. Considerando a quantidade de idosos da região de Sapopemba, acreditamos que a implantação e expansão de serviços para idosos (NCIs) é extremamente importante e necessária, pois através de propostas de atividades que propiciam atividades de caráter cultural, orientativas, informativas, artesanais, relacionais, atividades de escuta, acolhida e a inserção da família como promoção do fortalecimento dos laços familiares e aumento da função protetiva da família em relação ao idoso possibilitando uma diminuição dos casos de isolamento, violência e demais situações de risco que agravam a vulnerabilidade social nas suas diferentes facetas.



4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARAMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

Os itens abaixo apresentam de forma descritiva as metas bem como as aquisições dos usuários previstas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento referenciadas nas Portarias: 38/SMADS/2017, 40/SMADS/2017 e 55/SMADS/2017.

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO:

INDICADORES: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual e social.

O prédio onde o serviço NCI está instalado conta com acessibilidade parcial, contendo 1 salão de 117m² para desenvolvimento de atividades internas: atividades físicas e oficinas de sociabilidade, participação das famílias e festas, 1 Sala de atendimento aos usuários, 1 área para o café; 1 sala para atividades artesanais e reuniões; 1 sala de coordenação e diretoria; 1 sala de atendimento aos usuários; 3 cômodo/dispensa para material de limpeza; 1 almoxarifado; 3 banheiros, sendo 1 adaptado para portadores de necessidades especiais; 1 recepção; Espaço externo para atividades ao ar livre, jardim e estacionamento

Os espaços serão limpos e organizados diariamente com equipamentos compatíveis à execução do serviço, iluminação e ventilação que tragam conforto, segurança e sejam dispostos de forma agradável e acolhedora.

Serão utilizados produtos de limpeza e higiene, além de dedetizações e desratizações para manutenção de um ambiente higienizado e vedado de qualquer tipo de praga.



Utilização de eletrodomésticos e eletroeletrônicos compatíveis com a tipologia de serviço e a quantidade de usuários em número de atendimento sendo realizadas as manutenções necessárias para o bom funcionamento dos mesmos.

Referente aos lanches são servidos nos dois períodos do dia, dentro dos parâmetros da portaria 45/SMADS/2015, que compõem alimentos adequados à faixa etária dos usuários armazenados em locais específicos arejados, ventilados, protegidos do calor e umidade conforme sua perecibilidade.

A preservação e guarda dos materiais pedagógicos será realizada em locais acessíveis aos usuários e nas dispensas os materiais de pouca utilização.

A manutenção do espaço e dos bens pertencentes à esta instituição, citados no item 7.2 deste plano de trabalho, serão realizados de acordo com a necessidade de utilização dos equipamentos, desgaste, quebra ou reparos de manutenção para a continuidade de execução com os padrões mínimos de qualidade deste serviço.

As mídias sociais são as formas de divulgação visual sobre o trabalho desenvolvido no serviço;

DIMENSÃO 2: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS

INDICADORES: Acompanhamento das propostas de flexibilização, compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

A apresentação em prestação de contas através dos instrumentais (DESP, DEAFIM, DEMES, GRAS, DEGREF, RELATÓRIOS DE ATIVIDADES, registros



fotográficos, apresentação de extrato bancário de conta corrente e conta poupança) são os documentos comprobatórios da utilização dos recursos financeiros.

Em casos de aquisição de algum bem, que se faz necessário para a execução mínima dentro de padrões de qualidade no atendimento aos usuários, o gestor da parceria será comunicado e será dada a justificativa de tal aquisição.

Dimensão 3: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO GESTÃO ADMINISTRATIVA

INDICADORES: Quadro de profissionais, participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; postura dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estímulo à participação em espaço de controle social ou defesa de direitos;

A equipe de trabalho é composta com um gerente de serviço, um psicólogo, um assistente social, por se tratar de um serviço em período integral um auxiliar administrativo, dois agentes operacionais e profissionais autônomos para o desenvolvimento das oficinas.

Os profissionais que desenvolvem diariamente este serviço serão identificados com crachás contendo cargo, nome, logo de SMADS e da Instituição mantenedora do serviço.

O serviço tem funcionamento de 8 horas por dias, sendo este das 8:00 à 17:00 horas com uma hora de almoço e é um serviço de portas abertas à comunidade.

O fluxo de informação dos usuários se darão pela planilha SISC, listagem de beneficiários (BPC- benefício de prestação continuada, encaminhada por SMADS) para busca ativa, lista de presença apresentada em DEMES.



A visita in loco como forma de acompanhamento do trabalho desenvolvido neste serviço, de forma a contribuir construtivamente e dialogar com os diversos setores de desenvolvimento deste serviço.

Em cumprimento às **dimensões 4, (acompanhamento de plano de trabalho - técnico operativa), 5 (acompanhamento de plano de trabalho técnico operativa – trabalho com família e 6 (acompanhamento de plano de trabalho técnico operativa – trabalho com território, seguem as descrições de indicadores e aquisições dos usuários:**

TRABALHO SOCIAL

META : ACOLHIDA E ESCUTA;

INDICADORES: fortalecimento da função protetiva da família, mapeamento das relações e vínculos afetivos, mediação de conflitos, mobilização e fortalecimento das redes de apoio, estímulo de desenvolvimento de habilidades de socialização e convívio, participação na construção das atividades, avaliação trimestral do serviço ofertado, serviço de referencia e contra referencia através de orientação e dos encaminhamentos, articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários, participação dos familiares em projetos e atividades, canais de comunicação, informação, sugestão e divulgação para os usuários (mídias sociais, conselho representativo do idoso).

AQUISIÇÃO DOS USUÁRIOS: ser acolhido em suas demandas interesses e possibilidades em um espaço acolhedor e reservado para manutenção da privacidade do usuário; vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; ter acesso a rede sócio assistencial de serviços, programas e outras políticas publicas; possibilitar a ampliação do universo social, informacional e cultural; possibilitar o acesso as atividades de lazer, esportivas; manifestações artísticas e culturais no território e na cidade; ter oportunidade de avaliar o serviço ofertado bem como



expressar suas opiniões, reivindicações e participar do processo de construção coletiva desse serviço.

META: REALIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES

INDICADORES: utilização dados georeferenciais dos idosos beneficiários do BPC e atuação na busca ativa através de visitas domiciliares na perspectiva de conhecer a dinâmica cotidiana dos idosos e suas famílias no território; entrevistas; como se estabelecem as relações, vínculos e apoios, identificando situações de risco e vulnerabilidade social, propiciando o acesso a serviços de outras políticas públicas, agindo como forma de prevenção da exclusão e isolamento social, estratégias para a inclusão e ou atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas sócio assistenciais

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades através do desenvolvimento de ações extensivas aos familiares de apoio, informação, orientação e encaminhamento para a rede com foco na qualidade de vida, cidadania e inclusão social; vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; garantir o respeito ao princípio de equidade considerando que os idosos necessitam de níveis de atenção diversificada e portanto necessitam de diferentes recursos técnicos, profissionais e institucionais; elaborar o PDU como instrumento diagnóstico de vulnerabilidade para planejamento de ações e acompanhamento e monitoramento do idoso quando este apresentar demanda.

META: ATENDIMENTO INDIVIDUAL E FAMILIAR PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE CASOS

INDICADORES: Identificação de demanda e mapeamento das relações de vínculo afetivo;

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário; Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter acesso à rede



socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas, desenvolver potencialidades, capacidades e potencialidades das famílias.

META: ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E MANUTENÇÃO DE PRONTUÁRIOS E ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO USUÁRIO – PDU

INDICADORES; Serviço de referencia e contra referência

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Encaminhamento do usuário e as famílias a fim de possibilitar o acesso à rede socioassistencial, programas e serviços de outras políticas públicas; desenvolver potencialidades, capacidades e potencialidades das famílias.

META: APROPRIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS RECURSOS DO TERRITÓRIO

INDICADORES; Participação de atividades desenvolvidas no território.

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: participação em projetos sociais, esportivos e culturais; reconhecer seus direitos como cidadão; ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade.

META: ENCAMINHAMENTO DE FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS AOS PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS, SERVIÇOS DA REDE.

INDICADORES: estratégias para Inclusão/atualização de usuários no CadUnico e outros programas e transferência de renda.

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Ter acesso à rede socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas.

META: ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS À REDE SOCIOASSISTENCIAL E DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS

INDICADORES; Serviços de Referencia e Contra Referencia.



AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Ter acesso à rede socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas.

META: REALIZAÇÃO DE TRABALHO COM FAMÍLIAS OBJETIVANDO O FORTALECIMENTO DO GRUPO FAMILIAR E DE SUA FUNÇÃO PROTETIVA

INDICADORES: Estímulo à participação das famílias nas atividades/ festas, projetos e eventos; Mudança de estereótipo da velhice perante à percepção da família e comunidade; dar visibilidade às potencialidades do idoso;

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: estimular o Desenvolvimento de habilidades, capacidades e potencialidades das famílias; Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários propiciando o conhecimento comportamental e de identificação de potencialidades do idoso em relação a família; promover mudança de atitude das relações afetivas e familiares, minimizando conflitos, fortalecendo vínculos e aumentando a valorização e função protetiva da família em relação ao idoso, viabilizando uma nova percepção em relação ao idoso e possivelmente quebrando estigmas e resignificando a velhice e possibilitar a superação de dificuldades.]

META: IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS E FAMÍLIAS ELEGÍVEIS PARA INCLUSÃO NOS PTR E BPC

INDICADORES: Estratégias para Inclusão/atualização de usuários no CadUnico e outros programas e transferência de renda

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: acesso à rede socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas.

META : ARTICULAÇÃO COM CRAS DE REFERÊNCIA

INDICADORES: inclusão/atualização dos usuários no CADUnico para possibilitar o acesso a rede socioassistencial.

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: ter acesso à rede socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas; ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do



usuário; ter acesso a documentação pessoal; reconhecer seus direitos como cidadão; discussão de casos para ter estratégias para ampliar a capacidade protetiva da família e a superar suas dificuldades;

META: DISSEMINAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS DIREITOS DE CIDADANIA

INDICADORES: Canais de Comunicação e Sugestão; atividades que proporcionem informações/conhecimento sobre direito para usuários e familiares;

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Reconhecer seus direitos como cidadão perante seus respectivos familiares e comunidade; Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania através do desenvolvimento de atividades de Socialização e Convívio.

META: ORIENTAÇÃO PARA ACESSO A DOCUMENTAÇÃO PESSOAL

INDICADORES: Referência e Contra Referência

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Ter acesso à documentação pessoal; Reconhecer seus direitos como cidadão perante a sociedade através dos encaminhamentos aos demais serviços.

META: ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO

INDICADORES: Mapeamento das Relações de Vínculo Afetivo; Serviços de Referência e Contra Referência; Escuta e Acolhida;

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: possibilitar o acesso à rede socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas; ampliar as capacidades e potencialidades das famílias perante à seus membros e comunidade, ter a possibilidade, através das atividades propostas de ampliar o ciclo relacional e estreitar vínculos com as relações já existentes, estímulo ao desenvolvimento de habilidades tanto relacionais quanto de



convivência, ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades.

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO

META: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E EXPERIÊNCIAS QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES E A AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO INFORMACIONAL E CULTURAL

INDICADORES: Participação dos usuários no planejamento das atividades, aquisição dos usuários por atividades desenvolvidas, atividades externas, mapeamento das relações de vínculos afetivos, participação na construção nas normas de convívio.

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: ter experiências que possibilitem lidar com as habilidades e limitações de forma construtiva; ter vivências com diferentes grupos; reconhecimento dos direitos e deveres como cidadão.

META: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E VIVÊNCIAS PAUTADAS PELO RESPEITO À SI PRÓPRIO E AOS OUTROS, FUNDAMENTADAS EM PRINCÍPIOS ÉTICOS E CIDADANIA

INDICADORES: laicidade nas atividades desenvolvidas; participação na construção das normas de convívio; mapeamento das relações de vínculo afetivo.

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Ações pautadas no respeito baseadas no princípio de equidade; Estímulo aos potenciais individuais, respeitando seus limites e necessidades; estímulo à apropriação dos usuários em relação a seus direitos como cidadão.

META: MEDIAÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DE DIÁLOGOS, COMPARTILHANDO OUTROS MODOS DE PENSAR E AGIR

INDICADORES: intensidade nas intervenções individuais e coletivas pelos profissionais na mediação de conflito.



AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Reconhecer ações pautadas pelo respeito à si e aos outros nas relações de convívio; estímulo ao aprendizado de outras formas de pensar e agir; Reconhecer-se como ser de potencialidades e limites; respeito aos princípios de equidade.

META: PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE DEFESA DE DIREITOS

INDICADORES: Socialização das informações;

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: reconhecer seus direitos com o cidadão; receber ações pautadas pelo respeito, baseadas em princípios éticos de justiça e cidadania possibilitar pela vivência aprendizados sobre conceitos de cidadania.

META: EXPERIÊNCIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E INTERCÂMBIOS COM GRUPOS DE OUTRAS LOCALIDADES

INDICADORES: Atividades externas, articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários.

AQUISIÇÃO DO USUÁRIO: Promover através da troca de experiências e vivências, interação entre grupos distintos, possibilitando novos aprendizados e trocas.

META: REALIZAÇÃO DE GRUPOS PARA FORTALECIMENTO DE LAÇOS DE PERTENCIMENTO E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PESSOAIS, SOCIAIS E COLETIVOS

INDICADORES: participação de projetos de médio e curto prazo, grupo psicossocial.

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS: Relatos das histórias de vida; possível resignificação e construção de uma nova percepção sobre a velhice; Possibilitar novos conhecimentos e estimular novos aprendizados; Promover troca de experiências e estimular processos de autonomia e empoderamento.



META: PALESTRAS, OFICINAS, REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS, ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

INDICADORES: Participação dos usuários nos projetos e atividades de revitalização.

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS: ampliação do universo informacional e cultural sobre diversos temas; estímulo ao processo de pertencimento e apropriação do território e comunidade em que vive, através de participação em atividades propostas pelo território.

META: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS NO TERRITÓRIO, E PROPICIAR OPORTUNIDADES DE FOMENTO A PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

INDICADORES: Participação das atividades do território; articulação com os demais serviços do território.

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS: Possibilitam acesso à iniciativas culturais e sociais do território através da integração com outros projetos/serviços que ampliam e aproximam os diversos atores do território e possibilitam a ampliação do universo cultural dos usuários. Estímulo ao protagonismo dos usuários perante a família e comunidade.

META: PROMOÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PARA O AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

INDICADORES: estímulo para participação do usuário durante a atividade.

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS: ampliar o universo informacional, cultural e social; estímulo ao reconhecimento das potencialidades e habilidades dos usuários, ser acolhido em suas demandas, interesses e possibilidades; possibilitar através de atividades que estimulem a autoestima e autocuidado para uma mudança de percepção que promova o autorespeito e a autovalorização; Estímulo a processos autônomos.



5. FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

TRABALHO SOCIAL

META: ACOLHIDA E ESCUTA

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Folhas de prosseguimento com registro das ações (objetivo, metodologia, avaliação e o número de participantes) arquivado nos prontuários da família, sendo realizados quando algum usuário apresentar demanda, estando a equipe de profissionais à disposição durante todo o período de atendimento.

ATIVIDADES: Escuta e acolhida das demandas em espaço específico, com possíveis direcionamentos/orientações, encaminhamentos, e referencia e contra referencia.

META: REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS E VISITAS DOMICILIARES

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Identificação de demanda e identificação das necessidades e demandas deste idoso a ser inserido neste serviço; visitas domiciliares como forma de busca ativa desses idosos conforme lista de beneficiários do BPC ou demanda apresentada nos idosos referenciados pelo eixo convivência. Registro em instrumentais para visita domiciliar fornecidos por SMADS.

ATIVIDADES: Visitas domiciliares realizadas sem prévio agendamento com o idoso; observação in loco das demandas apresentadas e da dinâmica familiar, entrevista in loco e no espaço do serviço afim de atualizar informações, verificar necessidades e realizar encaminhamentos necessários à rede de atendimento.



META: ATENDIMENTO INDIVIDUAL E FAMILIAR

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Folhas de prosseguimento com registro das ações (objetivo, metodologia, avaliação e o número de participantes) arquivado nos prontuários da família, sendo realizados quando algum usuário apresentar demanda, estando a equipe de profissionais à disposição durante todo o período de atendimento.

ATIVIDADES: Atendimento conforme as demandas apresentadas e necessidades dos usuários/familiares, com possíveis direcionamentos/orientações, encaminhamentos, e referencia e contra referencia.

META: ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO USUÁRIO (PDU)

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Sempre que evidenciada a necessidade é registrado em instrumental fornecido por SMADS dentro da tipologia do serviço NCI, contendo objetivo, metodologia, observações relevantes para possíveis encaminhamentos.

ATIVIDADE: Acompanhamento e possíveis encaminhamentos deste idoso e sua família.

META: APROPRIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS RECURSOS DO TERRITÓRIO

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Técnica dos serviços socioassistenciais da proteção básica contendo referencia e contra referencia; Registro das ações contendo os principais objetivos, metodologia, observações importantes e número de participantes em instrumental específico.



ATIVIDADE: Participação das atividades do território por outros equipamentos como forma de reconhecimento dos espaços públicos deste território.

META: ENCAMINHAMENTO DE FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS AOS PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS E SERVIÇOS DA REDE.

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Sempre que evidenciada a necessidade é registrado em instrumental fornecido por SMADS dentro da tipologia do serviço NCI, contendo objetivo, metodologia, observações relevantes para possíveis encaminhamentos contendo referencia e contra referencia.

ATIVIDADES: Escuta, encaminhamento, acompanhamento das demandas, discussão de casos com os serviços da rede que acompanham os usuários e suas famílias.

META: ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS À REDE SOCIOASSISTENCIAIS E DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS.

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Registro em folha de prosseguimento das ações contendo objetivo, metodologia, observações relevantes para possíveis encaminhamentos contendo referencia e contra referencia.

ATIVIDADES: identificação das demandas através da escuta técnica, discussão de casos com os serviços da rede que acompanham os usuários e suas famílias.



META: REALIZAÇÃO DE TRABALHO COM FAMÍLIAS OBJETIVANDO O FORTALECIMENTO DO GRUPO FAMILIAR E DE SUA FUNÇÃO PROTETIVA.

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Participação de familiares em oficinas quando o idoso apresentar alguma dificuldade/limitação para participação das atividades; atividades abertas para família.

ATIVIDADES: Participação dos familiares em festas, eventos, oficinas abertas, mostra de talentos, livros, atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, vivências, rodas de conversa, acolhida, escuta, encaminhamento e acompanhamento.

META: IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS E FAMÍLIAS ELEGÍVEIS PARA A INCLUSÃO NOS PTR E BPC

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Atualização e manutenção da planilha SISC; encaminhamento referência e contra referência via instrumentais específicos fornecidos por SMADS, Registros das ações com objetivo, metodologia, observações importantes e número de participantes por atividade.

ATIVIDADES: escuta, acompanhamento e encaminhamento.

META: ARTICULAÇÃO COM CRAS DE REFERENCIA

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS.

ATIVIDADE: Diálogo com gestores da parceria referência e contra referência, realização de ações conjuntas, atendimento às solicitações da gestão pública, discussão de casos.



META: DISSEMINAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS DIREITOS DE CIDADANIA

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: Publicações das ações realizadas pelo serviço; Em todas as atividades são disseminadas informações para reflexões e empoderamento dos usuários sobre os direitos e deveres como cidadãos.

ATIVIDADES: Intervenções, explicações, utilização de materiais de apoio, expressões artísticas e sociais, divulgações em mídias sociais das atividades realizadas nos núcleo.

META: ORIENTAÇÃO PARA ACESSO À DOCUMENTAÇÃO PESSOAL

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: lista de presença, registro em folha de prosseguimento, e registro de atividades realizadas com os usuários.

ATIVIDADES: escuta, acolhimento, entrevista, abordagem, identificação de demandas, orientações, encaminhamentos.

META: ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro de atividades que promovam vivências grupais/comunitárias, acompanhamento através do plano de desenvolvimento do usuário (PDU), registros em folha de prosseguimento das atividades realizadas.

ATIVIDADES: Acolhida, escuta, acompanhamento, orientação, encaminhamento, informação, vivencias e atividades de convívio e



fortalecimento de vínculos, encontros temáticos, participação de atividades do território.

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO

META: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes.

ATIVIDADE: encontros e vivências, festas, eventos elaborados e organizados partindo das demandas e dos interesses dos usuários com propostas que favoreçam o convívio em grupo, dentro e fora do serviço.

META: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E EXPERIÊNCIAS QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES E A AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO INFORMACIONAL E CULTURAL.

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações desenvolvidas diariamente por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes. Atividades externas, passeios, eventos, festas.

ATIVIDADES: Oficinas, passeios de lazer, arte e culturais, atividades externas no território e fora dele, mostras de talentos, festas, eventos, elaboração de atividades que valorizem as histórias de vida dos usuários e que



propiciem ou favoreçam as relações dos mesmos com suas famílias e/ou comunidade.

META: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E VIVÊNCIAS PAUTADAS NO RESPEITO A SI PRÓPRIO E AOS OUTROS, FUNDAMENTADAS EM PRINCÍPIOS ÉTICOS DE JUSTIÇA E CIDADANIA.

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes; Atividades de convivência e fortalecimento de vínculo, atendimentos realizados com princípios de equidade.

ATIVIDADES: Atividades com estímulo à reflexão do convívio com as diferenças, respeitando os limites e estimulando potencialidades, promovendo sensibilização sobre os direitos e deveres como cidadãos.

META: MEDIAÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DE DIÁLOGO COMPARTILHANDO OUTROS MODOS DE PENSAR E AGIR

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes.

ATIVIDADES: intervenções técnicas para sensibilização de convívio grupal respeitando as diferenças e respeito ao modo de pensar e agir de outros usuários.



META: PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE DEFESA DE DIREITOS

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: publicação das ações realizadas pelo serviço; disseminação de informações nas oficinas e atividades que ocorrem no serviço, divulgação de ações nas mídias sociais e murais dentro da instituição.

ATIVIDADES: comunicação impressa, folhetos de divulgação, publicação interna e nas mídias sociais.

META: EXPERIÊNCIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E INTERCÂMBIOS COM GRUPOS DE OUTRAS LOCALIDADES

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes, atividades externas.

ATIVIDADES: Ações intergeracionais, passeios e atividades com grupos de outros territórios, passeios com grupos de outras localidades, atividades com estímulo à reflexão do convívio com as diferenças, respeitando os limites e estimulando potencialidades realizando a interação de diferentes culturas.

META: REALIZAÇÃO DE GRUPOS PARA FORTALECIMENTO DE LAÇOS DE PERTENCIMENTO E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PESSOAIS, SOCIAIS E COLETIVOS

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes e registros fotográficos das ações.



ATIVIDADES: Oficina psicossocial e matroginástica, atividades grupais com respeito às individualidades, participação em projetos de curto prazo (livros, mostras, concursos culturais, festas, eventos) que evidenciam e valorizam o idoso perante à família e comunidade a qual pertence e podem construir novas relações considerando os novos papéis sociais da velhice.

META: PALESTRAS, OFICINAS, REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS, ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes, registros fotográficos das ações.

ATIVIDADES: Oficinas com diferentes estímulos físicos, memória, danças, artes, oficina de estímulo á geração de renda, canto, com atividades participativas no que diz respeito à reflexão crítica. Palestras e orientações que são realizadas pelos equipamentos do território, participação de ações comunitárias do território, atividades que possibilitem ampliar o universo informacional dos usuários.

META: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS NO TERRITÓRIO, E PROPICIAR OPORTUNIDADES DE FOMENTO A PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes, registros fotográficos das ações.



ATIVIDADES: Participação em projetos de curto prazo (livros, mostras, concursos culturais, festas, eventos) que evidenciam e valorizam o idoso perante à família e comunidade a qual pertence.

META: PROMOÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PARA O AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

PARÂMETRO PARA AFERIÇÃO: registro das ações por meio de instrumentais fornecidos por SMADS contendo objetivo, metodologia, aspectos facilitadores/dificultadores, observações importantes e número de participantes, registros fotográficos das ações.

ATIVIDADE: Participação em projetos de curto prazo (livros, mostras, concursos culturais, festas, eventos) que evidenciam e valorizam o idoso perante a família e comunidade a qual pertence, e possibilitem a autopercepção e autovalorização mesmo com as limitações impostas pelo processo de envelhecimento ou perda de papéis sociais da velhice.

6. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1 Público Alvo

Idosos de ambos os sexos de idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade social nas suas diferentes faces, usuários cadastrados no Cadastro Único, beneficiários do BPC, famílias beneficiárias de algum Programa de Transferência de Renda e os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso e oportunidade de convívio familiar e comunitário.

Segundo a LEI N. 8.842, DE 4 DE JANEIRO DE 1994 - Artigo 1º - A política nacional do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do



idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

6.2 Informações das Instalações a serem Utilizadas

O atendimento NCI – Núcleo de Convivência para Idosos está instalado nas dependências do imóvel locado pela organização para o funcionamento na unidade sito à Rua Ilha da Trindade 488 – Parque Santa Madalena – CEP 03982-020 – São Paulo.

O espaço foi vistoriado por arquiteta de SMADS, em 2013 e pela gestão administrativa do GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO em 2016, obtendo o parecer favorável para a instalação do serviço NCI quanto às condições físicas do espaço e quanto a iluminação, ventilação, conservação, privacidade, limpeza e acessibilidade aos idosos e portadores de necessidades especiais.

Quantidade	Descrição das Dependências
01	Sala de Coordenação e Diretoria
01	Sala de atendimento aos usuários
01	Sala para o desenvolvimento das oficinas artesanais
01	Cozinha e área de cafés
02	Cômodos/dispensa para material de limpeza e para alimentos.
01	Sala de reuniões e capacitação profissional
03	Banheiros, sendo 01 banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais
01	Salão de 117m ² para desenvolvimento de atividades internas; atividades físicas e oficinas
	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço externo para atividades ao ar livre, jardim e estacionamento.



6.3. Vinculação da Ação com as Orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, Tipificação Nacional, Protocolos de Gestão Integrada de Serviços, benefício de Transferência de Renda

A vinculação da ação social conforme a vinculação da lei Nº 8.742 de 07/11/1993 – LEI ORGANICA CA ASSISTENCIA SOCIAL – LOAS/BPC; Lei 8.842 de 04/01/1994 – POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO que cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providencias; Plano Municipal de Assistência Social; Portaria 73 de 10/05/2001 SEAS/MPAS, Ministério da Previdência e Assistência Social – Normas de funcionamento de serviço de atenção de idoso no Brasil; Lei nº 13.834 de 27/05/2004 – Política Municipal do Idoso; Resolução 109 de 11/11/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais, resolução CIT nº07 de 10/09/2009 Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios de Transferência de Renda; Portaria 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria nº 09/SMADS/2012 e 47/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria nº10/SMADS/2012; Portaria nº 38/SMADS/2017; Portaria nº 39/SMADS/2017; Portaria nº 40/SMADS/2017; Portaria nº 55/SMADS/2017; Portaria nº 63/SMADS/2017.

6.4. Forma de Acesso dos Usuários e Controle da Demanda Ofertada

Placa de identificação do serviço NCI afixado no imóvel fornecida pela própria SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Divulgação do serviço no território através de folders, banner e o cronograma com as atividades e horários das atividades. Publicizando o serviço ofertado e destacando o logo PMSP – SMADS em todo o material distribuído como forma de evidenciar a principal parceira do NCI.



Encaminhamento pelo CRAS e pelo CREAS, pela rede de serviços socioassistenciais e outros serviços do território, demanda espontânea e busca ativa.

O acesso será prioritariamente conforme publico de acordo com a portaria 39/SMADS/2017: isolamento, vivência de violência e/ou negligência, abandono, idosos beneficiários dos diversos dos programas de transferência de renda (BPC idoso e demais PTRs) atendidos pelo CRAS/ CREAS; com perfil Cadúnico.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

O trabalho social desenvolvido neste serviço versa sobre: acolhida, escuta técnica, orientação e encaminhamento, oferta de atividades no eixo convivência e busca ativa que ampliam possibilidades de sociabilidade, convívio em grupo e pertencimento ao território. Para cada um destes itens temos como objetivos desenvolver em nossos usuários processos de autoconhecimento, autoestima, reconhecimento desde idoso como cidadão e protagonista de sua história.

O serviço funciona de segunda à sexta feira das 8:00hrs às 17:00 hs de portas abertas à comunidade dividido em dois períodos de atividade. Em cada um dos períodos é ofertado um lanche (manhã e tarde), com composição balanceada e em condições sanitárias adequadas que atendam ao conceito de segurança alimentar e nutricionais, com alimentos de qualidade e quantidade suficiente, de acordo com a Portaria 45/SMADS/2017.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo NCI oferecerá diariamente uma gama de atividades organizadas partindo de demandas individuais e interesses do grupo tendo como elementos para sua organização as relações sociais e comunitárias, os vínculos afetivos e o reconhecimento



desse usuários como cidadãos de direito. Esta oferta respeitará os potenciais e necessidades individuais com estímulo à processos de autonomia e ações desenvolvidas à superar as condições de vulnerabilidade de seus usuários

Os atendimentos realizados são registrados em instrumentais específicos fornecidos por SMADS: ficha de matrícula ou inscrição, folha de prosseguimento, ficha de encaminhamento de referencia e contra referencia, ficha de PDUs.

A Manutenção e atualização dos dados cadastrais dos idosos usuários do serviço através do banco de Dados (planilha SISC) e lista de Beneficiários do BPC (disponibilizada por SMADS para acompanhamento no domicílio).

Através da acolhida com escuta técnica da equipe (assistente social e psicóloga) são identificados os potenciais e as possíveis demandas para o direcionamento às atividades oferecidas neste serviço.

Eixo convivência

A metodologia utilizada com os usuários no núcleo de convivência é a dialógica participativa, onde podemos envolver a participação voluntária dos conviventes no processo de construção coletiva e estímulos à processos reflexivos sobre o contexto, o enfrentamento dos desafios, avaliação dos feedbacks e a criação de ações futuras. Essas propostas apresentadas promovem uma estrutura sistêmica de escuta, troca de saberes, que validam e valorizam a participação de todos, considerando seus anseios e necessidades. Posteriormente de forma colaborativa toda a construção é compartilhada com todos os atores, para que cada um se aproprie e se responsabilize pela implantação.

Através desse método promovemos diferentes ações: interação entre os idosos e suas respectivas famílias e comunidade, sensibilizando-os para além do convívio domiciliar e comunitário por meio de eventos, festas, palestras.



As atividades serão planejadas conforme as diretrizes do serviço observando-se os fatores como a região de origem do idoso, conhecendo suas experiências, dando voz à suas manifestações de preferências e necessidades para que a equipe possa organizar atividades que despertem o interesse e capazes de fidelizar a frequência dos idosos.

As atividades propostas atendem os objetivos do NCI e a algumas aquisições dos usuários estabelecidas nas portarias que regem este plano de trabalho e estarão sob permanente avaliação e adequação, levando-se em consideração o grau de interesse dos idosos em relação às atividades:

Atividades físicas: ginástica para idosos, yoga, ginástica funcional, condicionamento físico, alongamento, pilates; matroginástica (atividade com participação das famílias)

Danças: dança de salão, zumba, dança sênior

Música: Musicalidade e formação de coral

Artes Plásticas: Pintura em Tela, Pintura em madeira , pintura em tecido

Artesanato: reaproveitamento de recicláveis, confecção de peças artesanais em feltro, fuxico e customização com formação de grupo para geração de renda denominado Coletivo das Arteiras.

Cognição e memória: oficina de neuróbica com dinâmicas, jogos de estímulos cerebrais e cognitivos, resgate de histórias de vida

Grupo Psicossocial: As oficinas Psicossociais são realizadas com o objetivo propiciar aos idosos e familiares um espaço de discussão, reflexão, informação, empoderamento e a construção do conhecimento, visando a participação ativa de cada um dos participantes, com a finalidade de trabalhar os significados afetivos e as vivências relacionadas com o tema a ser discutido, além das formas de interação e socialização. São propiciadas distintas maneiras para abordar a temática com intuito dos participantes acessarem



formas de sensibilização, lúdicas e poéticas, para haver a livre expressão, viabilizando o envolvimento do grupo de diferentes formas que possibilitem sentir, pensar e agir.

Atividades Informativas e Culturais: Serão planejadas palestras a partir de profissionais voluntários da área da saúde, conselho do idoso, psicólogos nutricionistas, advogados, fisioterapeuta, que serão convidados a palestrar sobre diversos temas de interesse do idoso com a inserção da família.

Informacional: Conhecimento da historia do território e seus atuais recursos a partir da vivencia dos idosos, acesso de serviços existentes na região, Proteção do idoso por intermédio de informação, encaminhamento, orientação aos usuários e suas famílias em relação aos seus direitos, esclarecimentos e encaminhamentos aos órgãos de apoio e proteção ao idoso

Formação do CORI – Comissão Representantes dos Idosos que participarão ativamente dos fóruns, palestras, conselho gestor, avaliação dos serviços oferecidos no território, que também disseminarão conhecimentos adquiridos sobre os seus direitos e exercendo a sua cidadania, exercendo sua autonomia de escolha, auxiliando no processo de avaliação do serviço prestado e se tornando um idoso mais empoderado perante à sociedade.

Promoção de passeios culturais e de lazer: oportunizando a vivência de novos espaços e conhecimentos através das visitas monitoradas a museus e bibliotecas, participação em eventos das diversas unidades do SESC, exposição de filmes instigando discussões a respeito da temática, teatro, eventos sazonais temáticos, passeios à áreas verdes, parques e passeios de lazer.

Criação coletiva de projetos de curto prazo: livros, mostras de talentos, concursos culturais, eventos, festas temáticas, concursos para promoção de reconhecimento e valorização do idoso, mobilizando das famílias, para que



elas possam ir ao encontro dos idosos, que assumem novos papéis, sendo protagonistas e autônomos em relação a sua história.

As atividades propostas são realizadas de forma coletiva a partir de temáticas baseadas nas demandas apresentadas no cotidiano, onde se valoriza o idoso como protagonista de sua história e suas escolhas tem como objetivo promover novas experiências propiciando maior autoconhecimento, autoestima, autocuidado, respeito aos limites individuais e coletivos; ampliação do universo social, informacional, artístico e cultural dos idosos, reconhecendo seu potencial criativo, socializando-se e fortalecendo as relações de vizinhança e comunitárias. Reconhecimento sobre os recursos da comunidade e o seu empoderamento pelo idoso; desenvolvimento dos relacionamentos através do processo de convivência compartilhada grupal; valorização do idoso na comunidade através da apresentação do trabalho em eventos e festas.

VISITAS DOMICILIARES

As visitas domiciliares, São acompanhamentos de idosos referenciados a este serviço ou por estarem incapacitados por alguma razão de ir ao núcleo para as atividades de convivência, os oriundos da lista enviada pela SMADS com a relação de beneficiários do BPC para a busca ativa, e idosos que são encaminhados do DISQUE 100 pelo CRAS/ CREAS.

Através das visitas há a busca ativa para que eles conheçam e sejam inseridos nas atividades desenvolvidas no NCI, também é realizada escuta técnica, acolhimento, encaminhamento e intervenções que possivelmente se estendem aos demais membros da família, para que possibilitem o reestabelecimento dos vínculos familiares e comunitários fragilizados, além de evitar possíveis situações de isolamento.

Conforme a demanda é prestada orientação, feito o contato com a rede de serviços do território e realizado o encaminhamento. Sua relação com o



trabalho psicossocial é possibilitar a externalização e a troca de vivência, a reflexão sobre os desafios e as necessidades de convívio, viabilizar a compreensão sobre as diferenças entre os indivíduos, possibilitar a vivência da empatia diante das situações, permitir a reflexão sobre as questões individuais e as ações coletivas, incitar a participação em ações que beneficiem o coletivo.

O relato das visitas será realizado em instrumental específico fornecido por SMADS (ficha de prosseguimento) e mediante a identificação da demanda, será elaborado o Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU), que se refere ao instrumento de diagnóstico de vulnerabilidade para o planejamento das ações de acompanhamento e monitoramento do idoso.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

Mensalmente serão realizadas reuniões com os funcionários celetistas, sem prejuízo ao atendimento dos usuários deste serviço, a fim de avaliar as dinâmicas do trabalho, de questões do cotidiano, funcionamento do serviço e planejamento de novas atividades.

Trimestralmente no NCI é introduzido aos idosos instrumento de avaliação do desenvolvimento do serviço, para atingirmos o objetivo é administrado um questionário com perguntas abertas e fechadas a mensuração dos dados nos possibilita a análise qualitativa e quantitativa do trabalho realizado. Esta avaliação é aplicada pelo conselho gestor do serviço NCI (CORI), tabulados pela gerente de serviço, e apresentados em assembleia geral para os demais usuários e seus familiares e com cópia apresentada ao gestor da parceria.

Após a coleta de dados é realizado uma orientação aos oficinairos quanto as demandas apresentadas e semestralmente reunião /capacitação com a equipe de oficinairos que busca refletir sobre o trabalho realizado os profissionais neste momento tem a oportunidade de se expressarem no grupo de profissionais e compartilharem os aspectos facilitadores e dificultadores do



trabalho, refletem sobre novas formas de ação, trocam e compartilham experiências.

A coordenação organiza a capacitação e material de apoio sobre o entendimento do idoso como sujeito de direito, vídeos e recursos audiovisuais que tratam sobre os processos de envelhecimento a importância das relações familiares, alterações nas leis e impacto na forma de trabalho, e fica responsável pelo acompanhamento do trabalho nas oficinas através da observação, apontamentos e textos diretivos que vem de encontro ao trabalho a ser realizado.

A frequência e participação dos usuários serão mensuradas através dos instrumentais fornecidos por SMADS com dados apresentados em DEMES mensalmente.

Os relatórios de atividades realizadas com usuários e com famílias em instrumentais específicos relatando: objetivos. Metodologia e número de participantes.

O conselho gestor (CORI – conselho representativo do idoso), formado por idosos conviventes deste núcleo, como órgão representativo do grupo que deste serviço participam, realizando monitoramento e avaliações periódicas das ofertas deste serviço; Realizam reuniões em conjunto com a coordenação deste serviço, e efetivam processos de transparência e construção coletiva e participativa das ações deste serviço.

Registros fotográficos que são disponibilizados através das mídias sociais e impressas afim de evidenciar o processo de transparência das ações realizadas por este serviço.

Elaboração de eventos e atividades como resultado dos trabalhos de médio e curto prazo realizada pela equipe de profissionais envolvidos neste serviço.



6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

Entende-se que O NCI é um serviço tipificado o qual realiza o trabalho com o idoso referenciado e participante das atividades proporcionadas pelo Núcleo de Convivência primando pela promoção da autonomia desse usuário. A inserção da sua respectiva família tem como objetivo fortalecer as relações intergeracionais e protetivas da mesma. Então, este serviço realiza algumas ações para a inclusão da família em: oficinas abertas, participação dos acompanhantes daqueles idosos que possuem algum tipo de necessidade especial (como algum tipo de insegurança, incapacidade psíquica ou funcional que limitaria a participação caso fosse sozinho), palestras, eventos, festas e passeios. Através dessas diversas atividades aproximamos estas famílias em diferentes intervenções que facilitam o convívio e buscam promover a sensibilização frente ao processo de envelhecimento.

No acompanhamento domiciliar é realizada escuta, acolhimento e intervenções para que possibilitem o reestabelecimento dos vínculos familiares e comunitários fragilizados, além de evitar possíveis situações de isolamento. Conforme a demanda é prestada orientação, feito o contato com a rede de serviços do território e realizado o encaminhamento e/ou visita compartilhada com a rede.

Utilização das mídias sociais como meio de sensibilizar as famílias e divulgar os trabalhos realizados pelos idosos, valorizando os mesmos perante a família e comunidade.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

O serviço desenvolve juntamente com o CRAS Sapopemba a articulação com a rede de proteção social do território na perspectiva da intersetorialidade



com as Unidades Básicas de Saúde – Iaçapé, Pastoral, Iguaçu, Madalena, Vila Renato, Reunidas II, Hospital Sapopemba, CAPS, CAPS AD, CEU Rosa da China, CEU Sapopemba, SESCOs, serviços do território, Conselho Tutelar Grimaldi, Guarda Civil Metropolitana.

Além, de possibilitar o acesso a benefícios e programas visando, o fortalecimento de vínculo familiar e sustentabilidade das ações desenvolvidas de forma a superar as condições de vulnerabilidades de seus usuários.

A Organização participa mensalmente do Fórum da Assistência Social.

Participação dos idosos na Conferência Regional e Municipal da Assistência Social de São Paulo, além da participação entre outros eventos sobre a temática referente ao idoso.

Este Núcleo conta com Conselho Gestor, sendo 6 conselheiros idosos atuantes.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

O quadro de Recursos Humanos indicado para a execução da parceria, será norteado e balizado pela Dimensão 3 (Organização e Funcionamento: Gestão Administrativa) presente na portaria 40/SMADS/2017 como descrito Abaixo:

Função	Numero de Profissionais	Jornada de Trabalho	Vinculo Trabalhista	Formação
Gerente de Serviços II	01	40H	CLT Empregatício	Nível Superior
Auxiliar Administrativo	01	40H	CLT Empregatício	Nível Médio
Psicóloga	01	40H	CLT Empregatício	Nível Superior



Assistente Social	01	30H	CLT Empregatício	Nível Superior
Agente Operacional	02	40H	CLT Empregatício	Nível Fundamental
Oficineiros	08	-	Profissional Autônomo	-

6.9.1. Especificação no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horaria, habilidades, atribuições e competências:

Recursos Humanos- Cargo/ formação/ habilidades /carga horária/ atribuições e competências	
Cargo:	Competências/ Habilidades/ Atribuições
Gerente de Serviço II Carga Horária: 40 hrs Semanais Formação de nível superior	<ul style="list-style-type: none"> •Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente, as diretrizes técnico-operacionais da SMADS, as necessidades dos usuários do serviço e o mapeamento do território; • Elaborar cronograma de atividades em conjunto com a equipe técnica; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Gerenciar o quadro de profissionais e contratação deicineiros, realizando desde o processo seletivo à avaliação sistemática de desempenho, de modo a atender aos requisitos da proposta do serviço, compartilhando informações com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme orienta a legislação em vigor; • Coordenar e acompanhar as atividades dos icineiros, estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre as oficinas ofertadas, a adesão e avaliação dos idosos; • Propiciar condições para a execução das atividades programadas para os idosos, por meio da administração de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades, mediando junto à organização conveniada a contrapartida necessária; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da



rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando à qualificação dos encaminhamentos; • Acompanhar e monitorar os processos de trabalho com os idosos, conforme planejado; • Encaminhar idosos e suas famílias ao CRAS para cadastramento nos bancos de dados de âmbitos federal, estadual e municipal, para inclusão em programas de transferência de renda e outros benefícios socioassistenciais; • Coordenar a realização do mapeamento da sua área de atuação, em conjunto com a equipe, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; • Propiciar condições para atualização mensal dos sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo; • Responsabilizar-se pela gestão operacional e administrativa, adotando os instrumentais de controle técnico e financeiro e demais instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, estabelecidos por SMADS; • Garantir o acompanhamento sistemático de pessoas idosas, beneficiárias ou não do BPC, com necessidade de proteção social básica no domicílio, através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU e da articulação com o CRAS, CREAS e rede intersetorial, de acordo com a necessidade; • Monitorar a realização de visitas domiciliares a partir das listagens encaminhadas pelo CRAS e a realização do Plano de Ação estabelecido para o trabalho; • Assegurar o fornecimento de lanche para os idosos nas atividades grupais, de acordo com as orientações estabelecidas por SMADS; • Realizar avaliação trimestral e anual do atendimento aos idosos acompanhados pelo serviço, conforme indicadores de avaliação, em conjunto com o técnico do CRAS, supervisor do serviço; • Receber e avaliar sugestões e demandas dos usuários sobre as atividades do serviço; • Coordenar reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento delas; • Emitir relatórios, quando solicitado, e garantir o envio mensal de dados sobre as atividades desenvolvidas com os idosos atendidos, conforme instrumental



	<p>específico; • Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS, supervisor do serviço. • Apresentar mensalmente os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP, DEAFIM e DEGREF para a UPC; • Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Promover articulações e parcerias com instituições privadas, representantes do comércio local, empresas, instituições de ensino e demais serviços locais visando à diversificação no atendimento.</p>
<p>Técnicos – Assistente Social e Psicóloga</p> <p>Assistente Social: Carga Horária: 30 hrs Semanais Formação de nível superior</p> <p>Psicólogo(a): Carga Horária: 40 hrs Semanais Formação de nível superior</p>	<p>•Participação na elaboração do planejamento semestral e mensal, com o gerente, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Realização o mapeamento da área de atuação do serviço, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; •Elaboração o cronograma de atividades semanais; • Divulgação na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Realização atendimento da demanda pelo serviço por meio de inscrição em instrumental específico; • Realização da matrícula do idoso e orientação sobre procedimentos e ofertas do serviço; • Orientação, encaminhamento e auxílio na obtenção de documentos de identificação, benefícios assistenciais e diretos de cidadania; • Registro de informações colhidas nas ações junto aos idosos e seus familiares em instrumentais apropriados ao serviço; • Manutenção e desenvolvimento na articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários; • Realização da referência e contrarreferência no atendimento aos usuários; • Realização da acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário; • Realização de visitas domiciliares para identificação e acompanhamento das necessidades de orientação ao idoso e sua família; • Realização do atendimento particularizado com o idoso e sua família, na perspectiva de</p>



ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades familiares e sociais; • Desenvolvimento de reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de idosos e grupos de familiares; • Organização de palestras e atividades coletivas (eventos) com os idosos, suas famílias e a comunidade; • Manutenção dos prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e técnico supervisor do CRAS; • Manutenção dos controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentação dos sistemas de dados adotados pela SMADS; • Realização de avaliações sistemáticas com os idosos, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos; • Identificação e encaminhamento ao CRAS das demandas de idosos e famílias para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social; • Participação de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento; • Acompanhamento dos idosos, por meio de visita domiciliar, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); • Participação de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Discussão de casos que necessitem de intervenção com a equipe técnica; • Elaboração de relatório quando da ocorrência de abandono, afastamento, ou desligamento do NCI; • Orientação sistemática aos idosos em relação aos direitos socioassistenciais e Estatuto do Idoso, sensibilizando-os para prevenção e atuando quando da identificação de situações de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro; • Elaboração e encaminhamento ao CREAS relatórios sobre a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Desenvolvimento de ação de localização de familiares e/ou pessoas das relações do idoso, quando necessário; • Desenvolvimento de atividades socioeducativas que valorizem as experiências e contribuam para a sociabilidade, o exercício da



	<p>autonomia e do protagonismo; • Desenvolvimento atividades que contribuam para os cuidados com idosos e na capacitação de seus cuidadores; • Avaliação e encaminhamento de sugestões dos idosos para o aprimoramento das atividades do serviço; • Participação de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento delas; • Substituição do Gerente quando designado; • Alimentação do sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União, pelo Governo do Estado de São Paulo; • Realização de visita domiciliar ao idoso, quando solicitado pelo CRAS, e elaboração do respectivo relatório.</p>
<p>Agente Operacional Carga Horária: 40 hrs Semanais Formação de nível Fundamental</p>	<p>• Preparar e oferecer lanches seguindo normas técnicas estabelecidas pelo Manual Prático para uma Alimentação Saudável – SMADS; • Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes de preparo e oferta de lanches; • Conservar e preservar equipamentos e utensílios relacionados a cozinha/copa; • Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário; • Auxiliar na organização dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos; • Apoiar o gerente e o técnico quando solicitado; • Participar de reuniões de avaliação em equipe para manutenção ou redirecionamento das ações do serviço. Atribuições na limpeza geral: • Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; • Zelar pelo espaço físico do serviço; • Conservar e preservar os bens patrimoniais do serviço; • Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário; • Auxiliar na organização e proceder a higienização, dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos;</p>
<p>Auxiliar Administrativo Carga Horária: 40 hrs Semanais Formação de nível médio</p>	<p>• Participar das reuniões com o Gerente e a Equipe Técnica a fim de garantir o fluxo de informações; • Organizar e se responsabilizar pelos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço; • Protocolar a entrada e a saída dos documentos; • Sistematizar mensalmente os dados estatísticos; • Manter atualizados e organizados os documentos do serviço e os prontuários dos idosos; • Manter atualizada a agenda das atividades e da</p>



	<p>equipe técnica; • Auxiliar na comunicação com o usuário/família pelo telefone sempre que necessário; • Realizar serviços externos quando designado; • Requisitar à organização os itens necessários para o funcionamento do serviço; • Controlar e distribuir o material de escritório e o material pedagógico.</p>
<p>Oficineiros</p> <p>Profissionais autônomos prestadores de serviço por hora/aula</p>	<p>• Planejar e realizar oficinas conforme Plano de Ação estabelecido pelo serviço, de forma a contemplar necessidades e expectativas dos idosos e potencialidades do território; • Desenvolver atividades com grupos diversificados de idosos, em consonância com os trabalhos técnicos da equipe; • Elaborar material de divulgação interna com informações sobre a oficina a ser oferecida; • Esclarecer sobre a metodologia e os objetivos referentes à natureza da oficina; • Organizar o espaço antes e após a atividade e responsabilizar-se pelo material a ser utilizado nas atividades socioeducativas; • Controlar a frequência dos usuários nas atividades; • Informar o técnico quando identificar suspeitas de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Estimular comportamentos que levem a um estilo de vida saudável; • Encaminhar ao Gerente sugestões de atividades a partir do conhecimento das necessidades dos usuários; • Participar de reuniões de avaliação das atividades em conjunto com o gerente e a equipe técnica, sempre que solicitado; • Avaliar o conteúdo das oficinas com os usuários e proceder ao registro em forma de relatório para aperfeiçoamento das ofertas e/ou redirecionamento.</p>

6.9.2 Especificação da Distribuição dos Profissionais para a Operacionalização e Gestão do Serviço para a Garantia dos Resultados e Metas Propostas

Trabalho Social	
META	Profissional Responsável Pela Operacionalização da Meta
Acolhida e escuta	Toda e Equipe - Especialmente Gerente de Serviço, Técnicos
Realização	de Gerente de Serviço e Técnicas



entrevistas e visitas domiciliares	
Atendimento individual e familiar para elaboração do PDU	Técnicas
Apropriação das famílias dos recursos do território	Toda equipe.
Encaminhamento de famílias e indivíduos aos projetos, programas, benefícios, serviços da rede.	Gerente de Serviço, Técnicas.
Orientação e encaminhamentos à rede socioassistencial e demais políticas públicas	Gerente de Serviço e Técnicas
Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva	Gerente de Serviço e Técnicas
Identificação de pessoas e famílias elegíveis para inclusão nos PTR e BPC	Técnicas
Articulação com CRAS de referência	Gerente de Serviço e técnicas
Disseminação e mobilização de informações sobre os direitos de cidadania	Gerente de Serviço, Técnicas e Oficineiros
Orientação para acesso a documentação pessoal	Gerente de Serviço e Técnicas
Acompanhamento e desenvolvimento do convívio familiar e comunitário	Gerente de Serviço e Técnicas
Trabalho Socioeducativo	
Realização de atividades em grupo de convivência familiar e comunitária	Gerente de Serviço, Técnicas, Auxiliar Administrativo e Oficineiros.
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a	Gerente de Serviço, Técnicas, Auxiliar Administrativo e Oficineiros.



ampliação do universo informacional e cultural	
Apropriação das famílias, e idosos dos recursos do território.	Toda equipe
Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	Gerente de Serviço, Técnicas, Auxiliar Administrativo e Oficineiros.
Desenvolvimentos de ações de convivência grupal	Gerente de Serviço, Técnicas, Auxiliar Administrativo e Oficineiros.
Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir	Gerente de Serviço, Técnicas, Auxiliar Administrativo e Oficineiros.
Produção de informação/comunicação sobre defesa de direitos	Gerente de Serviço, Técnicas, Auxiliar Administrativo e Oficineiros.
Experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades/serviços	Gerente de Serviço, Técnicas, Auxiliar Administrativo e Oficineiros.
Provisões Institucionais, Físicas e Materiais	
Sala para recepção e acolhida.	Gerente de Serviço, Técnicas e Agente Operacional
Sala(s) de atendimento individualizado/família	Gerente de Serviço, Técnicas e Agente Operacional
Limpeza e conservação do espaço	Agente Operacional
Acessibilidade em todos os ambientes	Gerente de Serviço e Agente Operacional
Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto	Gerente de Serviço e Agente Operacional
Iluminação e ventilação adequadas	Gerente de Serviço e Agente Operacional



Cozinha, Despensas e Refeitório	Agente Operacional
Instalações sanitárias adequadas	Gerente de Serviço e Agente Operacional

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

O quadro de aplicação financeira e sua manutenção para a execução da parceria, será norteado e balizado pela Dimensão 2 (Organização e Funcionamento: Gestão dos recursos financeiros) presente na portaria 40/SMADS/2017 como descrito abaixo:

INDICADORES: Acompanhamento das propostas de flexibilização, compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

7.1 Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor total da Parceria
R\$ 39.327,68 (Sem Isenção de Cota Patronal)	R\$ 471.932,16	2.359.660,80



7.2 Descrição de despesa dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custos dos Serviços elaborados pela SMADS)

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	SAPOPEMBA	
TIPOLOGIA	NÚCLEO DE CONVIVENCIA DO IDOSO	
NOME FANTASIA	NCI ECOS - ESPAÇO COMUNITÁRIO SOLIDÁRIO ANA SANTOS	
EDITAL	148/SMADS/2018	
Nº DE PROCESSO		
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor Mensal de desembolso da parceria	39.327,68	
Valor da contrapartida em bens e imóvel	101.960,02	
Valor em contrapartida em serviço		
Valor em contrapartida em recursos financeiros		
TOTAL	141.287,70	
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I – RECURSOS HUMANOS	19.243,81
	II – ENCARGOS SOCIAIS S/ ISENÇÃO	8.455,34
	III – IMÓVEIS	700,00
	IV – DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	9.844,63
	TOTAL	38.243,78
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	CONTABILIDADE	954,00
	INTERNET BANDA LARGA	129,90
	TOTAL	1.083,90
CUSTOS DIRETOS		38.243,78
CUSTOS INDIRETOS		1.083,90
TOTAL DE DESPESAS		39.327,68



DESCRIÇÃO DOS INTES DE DESPESA				
CATEGORIA I – RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário base	Total Remuneração
Gerente de Serviço	8h00 – 17h00	8 horas	4.161,61	4.161,61
Administrativo	8h00 – 17h00	8 horas	1.644,54	1.644,54
Psicóloga	8h00 – 17h00	8 horas	3.004,33	3.004,33
Assistente Social	8h00 – 14h00	6 horas	3.004,33	3.004,33
Agente Operacional	8h00 – 17h00	8 horas	1.201,22	1.201,22
Agente Operacional	8h00 – 17h00	8 horas	1.201,22	1.201,22
SUB TOTAL				14.217,25
HORAS OFICINAS		64hs/mês	78,54	5.026,56
TOTAL				19.243,81
CATEGORIA II – Encargos Sociais				
Encargos	Alíquota	Valor		
Sem isenção de Conta Patronal	37,90%	5.388,34		
Fundo Provisionado	21,57%	3.067,00		
TOTAL				8.455,34
CATEGORIA III – IMÓVEIS				
Item	Valor Total			
Concessionária	700,00			
Aluguel	0,00			
IPTU	0,00			
TOTAL	700,00			
CATEGORIA IV – DEMAIS DESPESAS				
Item	Valor Total			
Alimentação	4.300,00			
Material para Trabalho Socioeducativo e Pedagógico	2.385,87			
Outras Despesas	3.158,76			
TOTAL	9.844,63			
Item Outras Despesas	Valor Total			
Material de Escritório E Expediente Higiene e Limpeza	2.700,00			
Reparo e Manutenção do imóvel	308,76			
Recarga Bilhete Único	150,00			
TOTAL	3.158,76			



CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Despesa com a Contabilidade	R\$ 954,00
Internet Banda Larga	R\$ 129,90
TOTAL	R\$ 1.083,90

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS			DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria		39.327,68	Custos Diretos	38.243,78
Contrapartida em bens		101.960,02	Custos Indiretos	1.083,90
Contrapartidas em serviços	em	0,00	VALOR TOTAL	39.327,68
Contrapartidas em recursos financeiros	em			

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvida	Serviços Envolvidos	Valor Rateado	Memória de Cálculo de rateio
Concessionárias	Sapopemba	NCI ECOS Núcleo Cultural ECOS	778,00	778,00 x 90% = 700,20

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1. Valor solicitado: R\$ _____



7.5.2. Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor Unitário	Valor Total

7.6 Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamentos por operações bancárias eletrônicas:

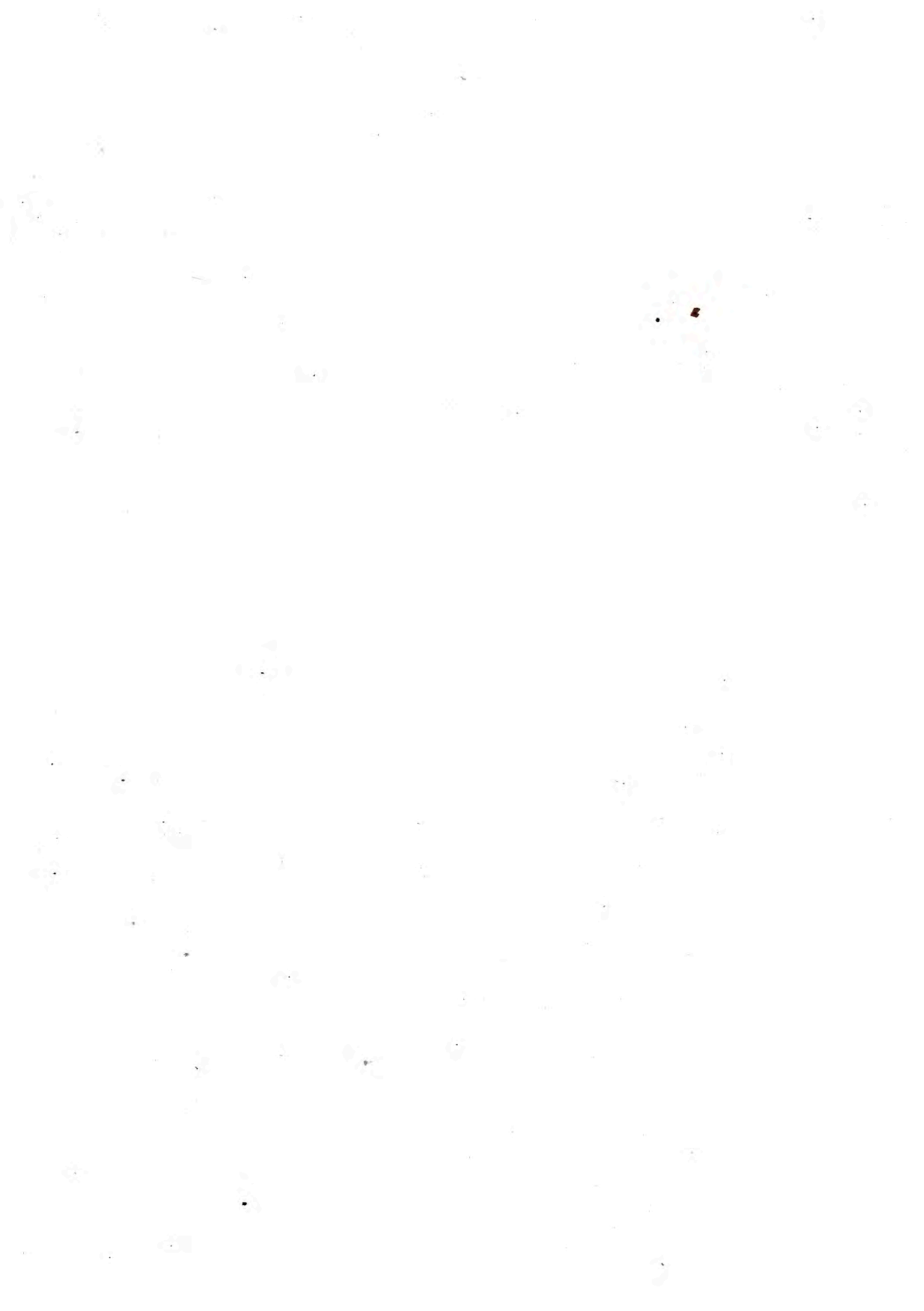
7.6.1. (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.000,00 (Um mil reais)

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – CONTRAPARTIDAS

8.1 Contrapartidas em bens e imóvel

Descrição de Cada item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Fogão Industrial 2 bocas	1	250,00	250,00
Fogão Industrial 3 bocas	1	380,00	380,00
Fogão 4 bocas com forno - Esmaltec	1	370,00	370,00
Fogão 4 bocas com forno – Dako	1	370,00	370,00
Forno a Gás - Dako	1	540,00	540,00
Forno Elétrico – Consul	1	1.050,00	1.050,00
Fritador Industrial a Gas	2	170,00	340,00
Cooktop por Indução	3	503,00	1.509,00
Geladeira com Freezer – Consul	1	1.200,00	1.200,00
Geladeira com Freezer – Brastemp	1	1.599,00	1.599,00





Freezer Horizontal 2 portas - Electrolux	1	1.699,00	1.699,00
Freezer Horizontal 1 porta – Consul	1	1.199,00	1.199,00
Micro-ondas – Consul	1	382,00	382,00
Liquidificador industrial – Visalux	1	465,00	465,00
Liquidificador –Mondial	1	59,00	59,00
Batedeira - Mondial	1	59,90	59,90
Espremedor de laranjas Industrial	1	170,00	170,00
Sanduicheira – Fun Kitchen	1	79,99	79,99
Cafeteira Industrial com 2 divisórias – Monarcha	1	1.977,00	1.977,00
Filtro – Europa	1	600,00	600,00
Ventilador de parede	5	199,00	995,00
Ventilador de Coluna	4	149,99	599,96
Ar Condicionado Springer Midea	1	1.199,90	1.199,90
Telefone sem fio – Panasonic	2	180,41	360,82
Telefone com fio – Intelbras	3	67,90	203,70
Computador – CCE	1	399,00	399,00
Computador	2	619,00	1.238,00
Computador A/O Positivo	1	1.499,00	1.499,00
Computador A/O HP	1	2.199,00	2.199,00
Notebook Asus	1	1.499,00	1.499,00
Monitor 15 Polegadas	3	299,00	897,00
Monitor 17 Polegadas – LG	1	396,00	792,00
Impressora Multifuncional Epson	1	799,00	799,00



Impressora Multifuncional Laser Brother	1	769,00	769,00
Projektor Epson	1	1.889,00	1.889,00
Tela de Projeção 180 polegadas com suporte	1	337,00	337,00
Caixa Acústica – Speed Voice	2	342,00	684,00
DVD – CCE	1	100,00	100,00
Som Portátil – Philco	1	219,00	219,00
Mini System – LG	1	474,00	474,00
Mesa de Som Wattsom	1	263,00	263,00
Amplificador ZX 300 High	1	659,90	659,90
Mesa	12	37,00	444,00
Mesa Desmontável	34	68,00	2.312,00
Cadeiras	90	31,90	2.871,00
Puff	15	25,00	375,00
Colchonete para Ginastica	31	25,00	775,00
Placas de tatame 20mm	32	25,00	800,00
Conjunto de Espelhos	6	300,00	1.800,00
Estepe	16	79,90	1.278,40
Alteres	45	9,49	427,05
Caneleira de peso	67	22,49	1.506,83
Mesa de Escritório	3	189,90	569,70
Mesa de Escritório	2	265,00	530,00
Mesa de Escritório com Tampo de Vidro	2	319,00	638,00
Cadeira de Escritório	3	79,99	239,97
Cadeira de Escritório Presidente	2	389,49	778,98
Armário de Arquivo Morto	3	338,90	1.016,70



Sofá 3 Lugares	1	469,00	469,00
Poltrona Fixa	2	170,99	341,98
Poltrona Giratória	3	369,00	1.107,00
Barras Fixa para Atividade Física	2	350,00	700,00
Barras Removíveis para Atividade Física	2	350,00	700,00
Roteador Wireless	1	R\$ 99,00	R\$ 99,00
Televisão de LED 40	1	R\$ 1.405,00	R\$ 1.405,00
Estante	1	R\$ 379,90	R\$ 379,90
Estante Plástica	1	R\$ 199,90	R\$ 199,90
Prateleira com suporte	1	R\$ 19,29	R\$ 19,29
Teclado USB	5	R\$ 45,00	R\$ 225,00
Antena Castelo Digital	1	R\$ 37,95	R\$ 37,95
Mesa de Som	1	R\$ 210,60	R\$ 210,60
Caixa USB	1	R\$ 979,40	R\$ 979,40
Imóvel locado pela OSC + IPTU	12 parcelas anuais	R\$ 3.862,35	R\$ 46.348,20
R\$ 101.960,02			

8.2 Contra Partida Em Serviços



8.3 Contrapartida Em Recursos Financeiros: (Informar Valor, Periodicidade)

Não se aplica

9. QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDA DAS EM BENS	CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDA EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela Única					
1ª		39.327,68	59.264,17 (bens e aluguel)		
2ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
3ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
4ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
5ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
6ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
7ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
8ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
9ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
10ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
11ª		39.327,68	55.516,17(bens, aluguel+iptu)		
12ª		39.327,68	59.264,17 (bens e aluguel)		
TOTAL		471.932,16			



10 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

O indicadores de avaliação dar-se ao de acordo com a as metas observadas na portaria 55/SMADS/2017 evidenciados na portaria 39/SMADS/2017.

Nome do Indicador:	Fórmula	Parâmetro
Taxa de Ocupação no mês	(Número de pessoas que participaram de atividades e/ou passaram por atendimento técnico/capacidade conveniada) X 100	Maior ou igual a 90%
Frequência média dos indivíduos nas atividades por período de referência	(soma das pessoas que participaram de atividades por turno / soma das atividades no serviço por turno) X 100	Maior ou igual a 90%
Percentual de Pessoas que participaram de atividades sobre o total de pessoas cadastradas	(Número de pessoas que participaram de atividades/ Número de pessoas cadastradas) x 100	Maior ou igual a 75%
Percentual de Pessoas com NIS - Número Identificação Social - em relação ao total de pessoas atendidas	(Número de pessoas com NIS / Número de pessoas atendidas) x 100	Maior ou igual a 90%
Percentual de Desligados por desistência, desinteresse, abandono ou excesso de faltas sobre o total de pessoas atendidas	(Número de pessoas que participaram de atividades / Número de pessoas atendidas) X 100	Menor do que 5%



Percentual de pessoas atendidas que caracterizam-se como público prioritário no mês de referência	(pessoas atendidas com características(s) de público prioritário / total de pessoas atendidas) X 100	Maior ou igual a 50%
Percentual de trabalho com famílias realizado	(famílias participantes de atividades / total de famílias) X 100	Maior ou igual a 80%

Cronograma de Execução das Metas

A execução das metas já apresentadas nos itens 4 e 5 deste plano de trabalho serão realizadas ao longo do período de vigência desta parceria (60 meses à partir da data de celebração do termo de colaboração), respeitando o exercício anual, com avaliações e adequações semestrais junto ao Gestor da parceria via instrumentais específicos de adequação financeira (demonstrativo de custeio) e planejamento das atividades (GRAS).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Política Nacional de Assistência Social (PNAS) – resolução Federal 145 de 15/10/2004

Lei Nº 8.742 de 07/11/1993 – LEI ORGANICA CA ASSISTENCIA SOCIAL – LOAS/BPC;

Plano de Assistência Social do Município de São Paulo – PLAS 2016/2020;

Resolução 528/SMADS/2010



Resolução 109 de 11/11/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais, resolução CIT nº07 de 10/09/2009 Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios de Transferência de Renda;

Lei 8.842 de 04/01/1994 – POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO que cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providencias;

Plano Municipal de Assistência Social;

Portaria 73 de 10/05/2001 SEAS/MPAS, Ministério da Previdência e Assistência Social – Normas de funcionamento de serviço de atenção de idoso no Brasil;

Lei nº 13.834 de 27/05/2004 – Política Municipal do Idoso;

Lei Federal 10.741 de 01/10/2003 – Estatuto do Idoso;

Lei municipal 14.905/2009 – Programa Envelhecimento Ativo;

Portaria 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria nº 09/SMADS/2012 e 47/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria nº10/SMADS/2012;

Portaria nº 38/SMADS/2017;

Portaria nº 39/SMADS/2017;

Portaria nº 40/SMADS/2017;

Portaria nº 45/SMADS/2015;

Portaria nº 55/SMADS/2017;

Portaria nº 63/SMADS/2017.

<https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>

<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>

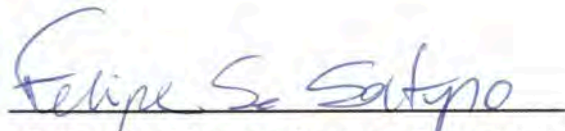


http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/5_rede_de_protecao_social_basica_para_idos_2009_10914.html

http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/170828_livro_territorios_numeros_insumos_politicas_publicas_2_cap06.pdf

<http://www.perfil.seade.gov.br/>

São Paulo, 23 de março de 2018.


Felipe dos Santos Satyro - Presidente